

BRADO CONSERVADOR

FOLHA POLITICA, MORAL E NOVICIOSA

ANNO IV

NUMERO 60

ASSIGNATURA

Publica-se uma vez por semana.

Pagamento adiantado

Por anno 6\$000

Por semestre 3\$000

Folha avulsa \$200

PHASES DA LUA no corrente mez

- ☉ CHEIA A 8, ás 10 horas da manhã.
- ☽ QUARTO MING. A 15, á 1 hora da tarde.
- ☾ NOVA A 22, ás 6 horas da tarde.
- ☽ QUARTO CRESC. A 30, ás 10 horas da tarde.

DIAS SANTIFICADOS.

25

OBSERVAÇÕES

As publicações de interesse particular são feitas por ajuste. Para serem publicados escriptos que contenham responsabilidade faz-se preciso que venham legalizados.

Todas as correspondencias e reclamações deverão ser dirigidas ao escriptorio da redacção á rua de Hortas n.º 24 1.º andar.

— Rio Grande do Norte = Cidade do Assu, 8 de Março de 1879 —

Aos nossos assignantes

Hoje, pela primeira vez, nos dirigimos aos nossos assignantes, que se acham a dever a importancia de suas assignaturas, rogando-lhes encarecidamente o obsequio de mandarem satisfazer, quanto antes, seus debitos, a fim de não sermos obrigados a suspender a remessa de nossa folha, e quizá até a sua publicação.

Ninguém ignora a grande despeza que acarreta uma empresa desta ordem que, como a nossa, não é estipendiada, mórmente nestas paragens e na presente quadra, em que se nos tem multiplicado os embargos e minguado as forças pecuniaras.

A não ser o concurso dos nossos amigos, para quem appellamos, ver-nos-emos na dura emergencia de fechar a nossa officina, e fazer calar o *Brado Conservador* quando mais se carece de sua voz.

Estamos promptos para trabalhar em defesa da causa santa do nosso partido, não nos poupando a sacrificio algum; mas isto infelizmente não é tudo — faz-se tambem preciso que sejamos ajudados pelos amigos igualmente interessados na causa que advogamos.

A despeza, que sobre poucos se torna pesada, diminua na razão que crescem os seus contribuintes.

A. R.

BRADO CONSERVADOR

Sempre os mesmos

O *Correio do Natal*, que só sabe apreciar as vistas do scenario politico pelo prisma de suas conveniências pessoais, porque para elle a conquista das ideias, o sacrificio pela causa publica é a escola dos utopistas, como é para todos aquelles que se comprehendem a luta do poder pelo poder, tem nestes ultimos tempos se exhibido de um modo tristemente celebre.

Tendo perdido os creditos d' gazeta politica, e por isso mesmo o apoio e a confiança dos proprios correligionarios, os quaes como que apostados levantaram-se de um só pulo para repellirem o intruso chefe por meio de vehementes protestos, que choviam de todos os pontos da provincia para o órgão legitimo do seu partido, só um recurso lhe restava — a calumnia atroz e o insulto andaz.

E então não era a linguagem franca e desapaixonada do combatente, que ali se via pugnando por uma causa justa, era a sanha do animal feroz, que, com um estrepitoso ranger de dentes, lançava-se furioso contra quem lhe arrancara a presa em que saciava a sua voraz cobiça.

Se o *Correio* nutrisse sentimentos

dar de comer. Quando os infelizes buscam um asylo em nossa casa, não devemos repellil-os. Devemos compadecermos de toda sorte de sofrimento, e até para com os animaes devemos ter sensibilidade.

Mandou a mãe fazer uma gaiola imitando um pombalinho, com telhadinho de encarnado e grades verdes, que Igeuz collocou com muito cuidado no canto de seu quarto, e nessa residencia alojou sua relinha.

Era ella quem tinha cuidado de lhe dar de comer, escolhendo sempre a melhor comida, dando-lhe agua fresca todos os dias, e pondo-lhe de tempos a tempos sabro mudo e limpo.

Acostumou-se bem depressa a rôla a ver Igeuz, e por fim tornou-se inteiramente mansa e familiar.

Apenas a menina lhe abria a porta da gaiola, sahia a rôla mui conten-

verdadeiramente liberaos; se fosse fiel ao seu programma, sincero em suas manifestações; se zelasse os brios do partido de que se diz sectario, ou se ao menos pressasse a propria dignidade, não o viriamos tantas vezes atado ao carro dos vencedores, qualquer que fosse a cor de sua bandeira politica; não o viriamos tantas vezes bajulando administrações conservadoras, como foram as do conselheiro Brito Guerra, dr. Bandeira de Mello, commandador Passos Miranda e ultimamente a do dr. José Nicoláo; não o viriamos — digamal-o ainda — tantas vezes pendurado á aba da casaca do dr. Tarquinio, a quem — quando este ao poder, bem entendido — chama seu preclaro amigo?

É que o *Correio* é antes sectario da escola — que os uns justificam os outros.

Inaugurou-se a situação liberal desde o dia 5 de Janeiro do anno passado, e um dos seus primeiros actos foi a nomeação do dr. Montenegro e do dr. Euclides, para 1.º e 2.º vice-presidentes desta provincia.

Nem uma palavra disse o *Correio* em desabono dos nomeados, antes, pelo contrario, vimol-o tecer elogios á administração do dr. Montenegro que enreguecia a provincia com medidas de incontestavel acerto e utilidade. Isto dizia o *Correio do Natal* n.º 5 de 16 de Novembro, quando a 23 do mesmo mez assestaram-se as baterias

te, vinha pensar-lhe na mão, e depunha alguns bagos de trigo ou qualquer cousa que ella lhe trazia; e estava já tam acostumada, que não era necessario fechar-lhe a porta da gaiola, porque nella se conservava por si mesma, sem que a isso a forçassem.

Logo que amanhecia, se Igeuz ainda dormia, voava a rôla da gaiola, ia por-se á cabeceira da cama, acordava-a e não a deixava, até que se levantasse e viesse dar-lhe de comer.

Igeuz que não desgostava de dormir na cama pela manhã, queixou-se um dia á sua mãe, e acrescentou:

— Ah! bem sei o que hei de fazer para impedir que esta impertinente rôla venha perturbar o meu somno da manhã. Hei de correr o forrolho á porta da gaiola todas as noites antes de me deitar, e ella não sahirá mais pela manhã.

para o palacio, donde acabava de sahir a simples demissão do um collector, e uma pequena alteração nos cargos policiaes deste termo, dos quaes alguns dos nomeados nem ao menos quizeram tomar posse; sendo que os demittidos, alem de cegos, caducos, analfabatos e fallidos, todos haviam sido nomeados pelo dr. Passos Miranda, por indicação do dr. Wauderley, que para isso exhibiu empecho do dr. Tarquinio, de quem o presidente era amigo e afilhado.

Só depois daquelles actos é que o *Correio do Natal* exargou a traição do seu chefe, dr. Amaro, na indicação do pessoal para os lugares de vice-presidentes; só depois que se viu mallogrado nos seus planos de preponderancia local, em que foram outros os preferidos, é que conheceu os *factos*, com quem aliás conviveu na mais perfeita cordialidade até o momento fatal do seu desengano; só depois disto é que se lançou o injurioso qualificativo de *mediocres* aquelles que lhe deram triumpho de causa na eleição do municipio!

Ingratos!

Antes disto nenhuma palavra se proferiu em favor do dr. Vicente Ignacio Pereira, a quem hoje a conveniencia da occasião pede que se clove ao septimo céu.

Se assim não fosse não teria o *Ceará-mirim* sido tam mal recebido, se-

— Nada, nada disso, respondeu a mãe, aprende antes na escola da rôla, levanta te cedo como ella faz. Levantar-se cedo é grande cousa para a saúde, e conserva o bom humor.

Vamos, não terias tu vergonha de ver uma rôla mais madrugadora, menos preguiçosa do que tu?

Estava um dia Igeuz sentada a coser na janella, e a rôla junto depunha algumas migalhas de pão que ella lhe deitava, quando de repente pôe-se nas azas e foi-se posar no espigão do telhado visinho.

Igeuz perdeu a côr, e deu um grande grito: Acudiu a mãe, e perguntou o que era aquillo.

— Ah! minha rôla, exclamou Igeuz debulhada em lagrimas, apontando para o telhado onde se tinha ido posar a rôla para se aquecer ao sol.

— Chama-a com carinho, mãe disse

(2) FOLHETIM

A ROLA

Cento moral do Conego Schmid

I

(Continuação)

— Muito bem, minha filha, disse a mãe com alegria, advinhaste-me o pensamento; era só para te experimentar que eu o disse. Leva-a para o teu quarto, e tem cuidado de lhe

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

quando a nelle se pôde a propunha a sustentação principal libras na qualidade que ha seu nome, sendo por seu principal redactor o cavalheiro, cujas virtudes civicas e rigidez de caracter somente agora são conhecidas pela gente do *Correio*.

Abyssinios que são!
F. estejam o sol quando este se ergue do seu leito, para depois apradejar-o no seu occaso!

Apenas souberam que o seu chefe e candidato, dr. Amaro, se passára para os bancos da opposição na camara de que é membro, e contando com a reacção politica que viria a operar-se na provincia, como consequencia logica do acto de um de seus representantes, não faltaram improperios, não esqueceram picardias para lançar-se á face daquelle quem a pouco se fazia as maiores zumbaias, guardando-se o mais completo silencio na questão—Elyseu—de que se occupou a imprensa liberal.

Quando, porém, o paiz inteiro, antes os homens mor lisados, contemplam cheios de indignação o descalabre que levam os publicos negocios, entregues a um governo de ideias mistas, quanto até muitos liberais, homens sinceros e respeitáveis, reconhecem que estamos em pleno dominio de dictadura, pois que outra causa não exprime o tem autoritario do *cumpro que decretis*, de que estranhamente usou a fallada throno, vem o *Correio do Natal*, a guiza de alviçareiro, dizer para os quatro ventos que está salva a patria, que passou o reinado dos tratantes, dos piratas dos farinhaes (!!!) seus correligionarios, se é que o *Correio do Natal* não teve em mente remontar-se a um triste passado que somente a si diz respeito, e de que os jornaes da provincia tanto se occuparam.

Quem não os conhece que os compare.

MORAL

Nossas maldades são como paredes, que se mettem de perneio entre Deus e nós, e nos separam de maneira, que não possamos chegar a Deus, nem Deus a nós.

a mãe.

Obedeceu Ignez, e no mesmo instante desceu a rôla do telhado, e veio pensar na mão que sua dona lhe apresentava.

Ficou a menina, encantada vendo tam perfeita docilidade, e sua mãe, aproveitando esta occasião, lhe fez a seguinte reflexão:

—Ora pois, minha filha, se tam docil ás ordens de tua mãe, como a rôla o foi ás tuas. Se assim fizesdes terei eu ainda mais prazer do que o que tu agora sentes. Não é verdade que me darás este gost?

Ignez deu a sua palavra, e não faltou a ella; foi desde então a mais docil filha que jamais se viu.

Um dia Ignez, depois de andar regando as flores, e varias hortaliças, cansada do trabalho veio assentar-se

FACTOS DIVERSOS

Um testamento inusado.— Já são passados tres mezes que falleceu nesta cidade a Sra. D. D. fina S. Senhorinha, mulher do Sr. Manoel Lins Caldas, deixando testamento, e este até hoje não é apparecido! A finada não tinha ascendentes nem descendentes, e por isso, segundo nos consta, instituiu unica herdeira de seus bens uma sua sobrinha e afilhada.

É isto pelo menos o que corre de boca em boca, e o que ha sido confirmado pela pessoa que escreveu o dito testamento.

Perguntamos agora: não devera o Sr. Caldas, apenas falleceu sua mulher, fazer chegar ás mãos do juiz da provedoria o testamento por ella deixado afim de ser cumprido na parte em que se referia ao seu funeral e beneficios da alma?

Entendemos que sim.
Ao menos é esta a praxe seguida nas disposições de ultima vontade, disposições que sempre não são acatadas e respeitadas como um objecto sagrado entre os povos cultos.

Não é nosso intuito despertar sentimentos de religião e de nobreza em quem os não tem ou não sabe apreciar, nem tam pouco advogar a causa da legataria para o que somos os menos habilitados.

O nosso fim é não autorisarmos com o nosso silencio um facto que por sua gravidade, não deve ficar em olvido, por isso que o consideramos um verdadeiro estelionato, chamando para elle a attenção do poder competente, aquem cumpre a sua syndicancia e devida punição.

Agora mesmo está correndo no fóro do Rio de Janeiro um processo pelo desaparecimento ou desvio do testamento do general Polidoro, e as autoridades procuram com instancia descobrir o autor de semelhante crime.

É bom aproveitar as provas em quanto estão frescas, a menos que para certa gente a espada da justiça já não tenha perdido a ponta.

Citação.—No dia 28 do passado compareceu no juizo de paz desta cidade o escrivão de orphãos em perspectiva, e sub chefe dos *liberaes miados*, Torquato de Oliveira, para cuja audiencia fora citado, afim de pagar quatro milheiros de tijolos que tomou por emprestimo á Exma. D. Jesuina Soares de Macêdo que de balde os tem procurado por intermedio de seu irmão, o Sr. José Soares

no pé de sua mãe n'um banco de relva junto da fonte, quando a rôla, que por estar inteiramente domesticada andava solta, veio beber á fonte.

—Olha, disse a mãe, olha como ella se aproxima com precaução sobre as pedrinhas cobertas do musgo! Como salta com cautela de uma á outra, livrando-se da lama que ha entre ellas! Quanto é cuidadosa esta avesinha!

Entre as côres é o branco o mais captivo, e com tudo nem uma só mancha, nem a mais leve sombra de nodosa se vê em sua plumagem, cuja brancura deslumbra os olhos, tal é o seu cuidado!

E Ignez, accrescentou logo a mãe, como Ignez é ás vezes descuidada! E dizendo isto apontou-lhe para o vestido branco que estava um pouco enxovalhado por não ter feito bastante

de Macêdo, procurador da cidade. Estranhamos que factos de esta ordem se dêem com homens que insistem em honradas e probidade, e que querem passar por influencias locais.

Imprensa.—Acabamos de receber n.º 39 do *Paranaense*, orgão do partido conservador, folha politica, commercial e noticiosa, que se publica na cidade de Curitiba, capital da provincia do Paraná.

A illustrada redacção agradece a obsequiosa remessa e seremos tam bem pontuaes na troca.

Dr. Portella.—Do *Paranaense* de Curitiba temos a satisfação de transcrever o seguinte:

« Os liberais do parlamento, como se esperava, não reconheceram o legitimo diploma de deputado conferido ao nosso illustrado correligionario, dr. Manoel Portella, eleito pala provincia de Pernambuco.

A camara liberal, a quem já pesa a unanimidade, julgou o silencio dos «servis» preferivel á eloquencia dos adversarios energicos e independentes.

O dr. Portella seria a sombra de Banguo no festim dos... «Fagundes».

Pouco agradável seria ao nosso distincto amigo ouvir constantemente a gritaria dos—Fagundes misturada com a algazarra dos Neves, e ainda em cima os roncos dos Gasparos... »

o Senado.—Com esta epigrama lê-se no mesmo jornal:

« É para o senado brasileiro que se voltam os olhares das victimas desta desordenada situação, que estendeu desde 5 de Janeiro de 1878 o seu n.º sobre o paiz.

Não tem sido illudidas as esperanças do povo que applaude com fervoroso entusiasmo os patrioticos cursos de Cotegipe, Junqueira, Correia, Teixeira Junior e Silveira Lobo.

Nunca um parlamento subiu tam alto no conceito do paiz, como o senado nestes poucos dias decorridos após a leitara da fallada throno. »

Stival Vigario Felix.—É nos sobremodo agradável noticiar aos nossos leitores que este nosso amigo acha-se quasi completamente restabelecido do grave incommodo que soffria, e de que demos noticia no nosso n.º passado.

Por cartas recebidas da villa de Angicos, de cuja freguezia é elle mui digno vigario collado, nos veio esta liscengira nova, que nos apressamos em levar ao conhecimento do publico.

Graças, portanto, sejam dadas ao Altissimo que se dignou de ouvir as fervorosas supplicas dos afflictos Angicanos, restituindo-lhes o seu virtuoso pastor, e parabens ao Sr. dr. Pedro

attenção quando enchia o regador de agua para regar as flores.

Subiu-lhe a côr ao rosto, e deade então seus vestidos brancos rivalisavam em accção com a alvura da neve quando acaba de cair.

Um outro dia tinha Ignez feito uma pequena viagem de que ella muito gostava, e quando voltou á tarde ficou encantada de ver a sua rôla que, apenas a avistou, veio esperal-a ao caminho, e com tantos signaes de alegria que só lhe faltava fallar.

—Todo odia esteve triste e com saudades da menina, disse uma criada, e não fazia senão buscal-a por toda parte. Não pude deixar de me admirar vendo esta avesinha que, não obstante ser privada de razão, assim conhece sua bomfeitora, e lhe testemunha o seu affecto.

de Macêdo, procurador da cidade. Estranhamos que factos de esta ordem se dêem com homens que insistem em honradas e probidade, e que querem passar por influencias locais.

Vejamos o que se diz no
Diario de Gran-Pará:

« Diversos conceituados cidadãos do Juruty declararam solemn e publicamente que abandonavam as fileiras do partido liberal, e se alistavam nas do glorioso partido conservador.

É notavel o pequeno manifesto que os mesmos publicaram, tal e qual as verdades que patenteia como pela energia com que se justifica.

Publicamos alguns trechos:

Seguem-se abaixo assignados, em tempos passados, a politica liberal, quando este partido tinha á sua frente homens conscienciosos e honrados, politicos moderados, respeitadores de nossa Constituição, de nossa religião, de nossas leis e finalmente de nossa monarchia.

Porém hoje, que vemos respeitaveis comprovincianos deste partido lançados no abyssmo, desrespeitadas as suas prerogativas, porque infelizmente tem em sua frente meia dúzia de aventureiros e ambiciosos, que se sujeitam ao actual governo desmoralizado, e adepto do republicanism e da anarchia, á quem se lhe entregou os destinos da nação, e conhecendo, os abaixo assignados, que a nossa cara patria, vai de abyssmo em abyssmo, principalmente se se engrossar as fileiras deste partido, que não lhe podemos dar o título de liberal, e sim de anarchista, resolveram se os abaixo assignados alistar-se como fiéis sectarios do partido conservador; respeitar e fazer respeitar as prerogativas deste partido, porque é o unico verdadeiro e que trabalha para o engrandecimento de nossa cara patria; que respeita as nossas instituições, a religião, a monarchia apostolica romana, e a liberdade a dos brasileiros; e finalmente que mantem e respeita a dynastia imperial, que felizmente reina entre nós.

Em vista do que tem exposto, os abaixo assignados declaram mais, que em politica d'ora em diante só obedecem as ordens que emanarem dos dignos chefes conservadores.

Freguezia do Juruty, 20 de Julho de 1878.

Seguem-se as assignaturas em numero de quarenta e oito, e promette o documento á que nos referimos continuar a publicar as dos outros cidadãos que abandonaram as fileiras liberais.

O diabo que os escolha

—Sabemos de fonte limpa que o professor Elias Souto acaba de receber cartas do reactor do *Correio do Natal* em que, noticiando lhe a inversão que se dora na capital, lhe assegurava a estabilidade e permanencia

—É bem verdade, disse Ignez, por alguns bagos de trigo que lhe deite todos os dias testemunha-me ella o mais vivo reconhecimento que pode experimentar.

—E tu, disse então a mãe, experimentas igual sentimento? Pensa um pouco nisso. Que prazeres não tens hoje sentido! Dêste porventura as devidas graças a Deus? Não consintas que uma tam pequena ave te lance em rosto tua ingratidão.

Na verdade Ignez não tinha ainda naquelle dia dado graças a Deus pelos beneficos recebidos, como tinha de costume; mas desde aquelle dia não se levantou nunca mais da cama, nem a ella se recolheu, sem elevar seu coração a Deus, e dar-lhe graças por todos os beneficos que delle recebera.
(Continua)

em sua escola... fazer... professor...

Escola particular. — Acha-se aberta nesta cidade uma sala particular de instrução primaria para o sexo masculino...

Segundo nos consta é ella frequentada por crescido numero de alumnos, ao passo que a do professor Elias Souto, redactor do Jornal do Assu, sendo publica, é apenas frequentada por meia dúzia de crianças...

Tal é o gráo de desmoralisação a que tem attingido o seu professor.

Ainda uma vez chamamos a attenção do Sr. director geral da instrução publica para este estado de cousas.

Chovas. — Desde domingo de entrudo (23 do passado) que reapareceram as chuvas, cuja falta já se fazia assaz sensivel.

Acham-se corridos os rios. — Assu, Seridó, Panema, Parahyba, Pata-choça, e dizem que o Coará-mirim.

As arvores despiram o crepe para trajarem a gala que lhes ministra esse marancial celeste, e os campos acham-se tapetados da verde relva que lhes dá toda graça.

Os agricultores correm presurosos para remontarem as cercas de suas roças; mas lutam em sua maior parte com duas difficuldades insuperaveis — a fome e a falta de semente.

Appellemos todos para Deus, já que o governo se tem tornado surdo aos nossos reclamos.

Variedade. — Graças á mudança da estação, já não se dá caso algum deste terrivel flagello, que por aqui fez ainda algumas victimas.

Fazemos votos para que não reapareça entre nós semelhante hospede.

Jantar e soirée. — No dia 23 do passado reuniu o nosso amigo, pharmaceutico Palmerio Augusto Soares de Amorim, em sua casa, grande parte de sua familia e muitos de seus amigos, aos quaes offereceu um bem servido jantar em demonstração do praser de que se achou possuido abraçando seu presado irmão, o Sr. dr. Pedro Soares de Amorim, depois de haver este concluido o seu curso medico na Faculdade da Bahia.

A noite foi servido um profuso chá, retirando-se os convivas a 1 hora da madrugada.

Tudo correu na melhor ordem, graças aos incessantes cuidados da Exma. consorte daquello nosso amigo.

Cartorio de Orphãos. — No dia 27 do mez passado findou-se o prazo de 60 dias para ter lugar o concurso, a fim de ser preenchida a vaga deixada pelo finado capm. João Baptista de Oliveira Monteiro, escriptão viciatico do juizo de orphãos deste termo.

Segundo nos consta apresentaram-se diversos candidatos, cada qual mais habilitado, entre os quaes tambem appareceu o Sr. Torquato de Oliveira, que a sua informação fez juntar muitos titulos honorificos em abono da sua conducta.

Serra negra. — Da carta de um nosso amigo dessa localidade extrahimos os seguintes topicos:

Em appareço neste mez (de fevereiro) alguns vislumbres de bonança. Desejamos que ao menos um inverno erialar venha atenuar tantos horrores.

Os termos do Pombal e Catolé continuam a ser devastados pelos vandalos capitaneados por Jesuino & C., bem como pelo numero avulso dos que foram doutrinados por Honorio; e nenhuma repressão tem apparecido, não obstante as frequentes tropas que cruzam o interior da provincia.

Foi capturado o Liberato, que seguiu para a capital da Parahyba.

Declaração necessaria

— Constando-nos que acaba de ser reproduzida em nossa officina uma oração q' reputamos apochrypha, e como tal prohibida pela Igreja, apressamo-nos em declarar que isso se deu sem nenhum conhecimento de nossa parte, e somente por simplicidade e inexperiencia de um dos nossos typographos, e facilidade do impressor, aos quaes advertimos que d'ora em diante não se incumbam de compor e publicar materia alguma sem sciencia nossa, ou previo accordo do edictor.

Outro sim prevenimos as pessoas, por quem foi distribuida dita oração, que não se confiam nas fallazes promessas ali engendradas pelo espirito do erro ou pelo genio da superstição sempre contrario á salvação das nossas almas.

A Igreja catholica tem a sua doutrina; e os seus verdadeiros filhos só devem crer a olhos fechados o que Deus disse e ella nos ensina por boca de seu chefe, e por este transmittido aos seus ministros.

Fallecimento. — Cartas ultimamente chegadas da cidade de Macaé dizem haver alli fallecido no dia 3 do corrente, victima de padecimentos chronicos, a Exma. D. Benvenuta Ferrer Antunes, digna consorte do capm. Tranquillino da Silva Antunes, negociante estabelecido naquela cidade.

Ao nosso amigo e á sua Exma. Familia damos os nossos sentidos pesames.

Thesouraria de fazenda. — Acha-se nomeado inspector da desta provincia o Sr. Vasco da Silva Feijó.

Baptizados. — Foram baptizados na matriz desta freguezia.

No dia 27 de Janeiro de 1879

MARIA, sb. filha legitima de José Maria Dantas e Isabel Maria da Conceição, natural desta freguezia— nasceu a 7 de Outubro de 1878— P. P. João Pereira Cardoso e Josefa Pereira da Silva.

No dia 1. de Fevereiro

ANTONIO, sb, filho legitimo de José Soares Filgueira e Joanna Maria da Conceição, natural desta freguezia— nasceu a 8 de Outubro de 1878. P. P. Antonio Soares Filgueira e Maria Francisca da Conceição.

No dia 2

MARIA, p. filha natural de Josefa Maria da Conceição, natural desta freguezia— nasceu a 8 de Fevereiro de 1879. P. P. Francisco Soares Filgueira e Francisca Carolina Silvina Caldas, por sua procura-

dora, Maria Goryonia de Villand, Wanderley.

MARIA, p. filha natural de Maria Francisca da Conceição, natural desta freguezia— nasceu a 7 de Setembro de 1878. P. P. Antonio Nogueira de Lucena e Joanna da Rocha Nogueira, por seus procuradores, José Francisco Pereira Tatt e Jesuina Maria da Conceição.

No dia 8

CANDIDA, b. filha legitimo de José Barbalho Bezerra e Leonisina Maria Barbalho Bezerra, natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos— nasceu a 28 de Novembro de 1878— P. P. Antonio Barbalho Bezerra e Anna Maria Barbalho Bezerra.

No dia 13

SEBASTIÃO, sb. filho legitimo de Manoel Peñro Celestino de Lima e Maria das Dóres Lima, natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos— nasceu a 3 de Fevereiro de 1879— P. P. José Soares de Macêdo e Anna Maria de Macêdo Araújo.

No dia 15

ROSA, p. filha legitima de José Raymundo e Francisca Maria da Conceição, natural desta freguezia— nasceu a 25 de Novembro de 1878— P. P. Irineu Martiniano de Moura, por seu procurador José Graciano de Moura, e Luiza Maria da Conceição.

No dia 16

LAURENTINA, p. filha legitima de João Victorino Freire Soares e Joanna Maria Bezerra da Conceição, natural desta freguezia— nasceu a 16 de Abril de 1878— P. P. Justiniano Lins Caldas, por seu procurador João Maria Bezerra Junior, e Laurentina Maria da Conceição.

JUSTIÇA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO Feitos da provincia

Sessão ordinaria de 4 de Fevereiro de 1879.

Presidencia do Exm. Sr. Consellheiro Estellita.

Recurso de responsabilidade.

CANGUARETAMA. — Recorrente o escriptão de orphãos do termo da Goyanninha, Joaquim José da Costa Mattos, recorrida a justiça. — Relator o Sr. Julio Barbosa, e fazendo este vor que o feito de que se trata voltava de uma diligencia que fôra ordenada e que nos termos do decreto de 16 de Novembro do anno proximo findo nenhuma duvida tinha em relação o ante outros juizes adjunctos, se porventura os sorteados se declarassem impedidos, e tendo o Sr. Ferreira Gomes se declarado competente para julgar o dito feito por entender que nenhuma applicação tinha o mesmo decreto acerca do recurso de que se trata por ter sido ordenada a diligencia em data anterior a em que foi elle promulgado, entretanto que em outro qualquer caso occorrente se submetteria ao que se acha resolvido pelo dito decreto; e julgando-se tam-

bem competente a esse respeito, Sr. Ferrador Vieira, declarou que, considerando tanto ao poder judiciario, como ao executivo o direito da interpretação doutrinariamente as leis, o poder executivo não pode coagir o poder judiciario a entender uma lei qualquer deute ou daquelle modo, e desde que considerava em pleno vigor o art. 64 do regulamento de 2 de Maio de 1874 que confere faculdade aos juizes do feito de requerorem addiamento do julgamento, emquanto não for pelo poder competente interpretado authenticamente o § 7.º do art. 1.º do decreto n.º 2,342 de 6 de Agosto de 1873, continuaria a pronunciar-se pela legislação anterior ao decreto de 16 de Novembro de 1878. Em vista das opiniões manifestadas, declarou o presidente do tribunal que sendo omisso o decreto a respeito dos casos pendentes, conviria no julgamento do feito pelos adjunctos já sorteados, se o tribunal decidisse que nos casos occurrentes teria elle a sua devida execução, mas, segundo a opposição que observava não podia consentir no julgamento e que faltandolhe competencia para resolver semelhante occurrencia resolvia addiar o julgamento e tudo expor ao ministerio da justiça a quem cabia decidir a respeito, que entretanto se antes fosse decidida a duvida que por caso identico suscitou se no tribunal da relação da corte, de conformidade com a mesma decisão seria então julgado o feito: em cujo addiamento persistiu o presidente do tribunal, não obstante a impugnação do Sr. juiz relator.

SECCÃO HISTORICA

Casimiro de Abreu

(Continuação do n.º 65)

Quando ella sacudia a cabeça, digna da estatuaria antiga, os seus cabellos louros, presos na frente por uma grinalda, fulgiam e fluctuavam livres em graciosos anneis, debruçando-se pelos seus hombros de alabastro.

Trejava roupas tálares tam alvas que as temia manchar quando as tocava; e que, porém, sobre todo mais o admirava, era a pureza e o brilho de seus olhos azues que reflectiam a côr do céu. Erão bellos!

Nas horas da oração, de joelhos a seu lado via-a levar esses olhos para Deus, e conserval-os assim por longo tempo, como n'um extasis, e parecia que suspensa de suas palpebras tremia e brilhava uma lagrima como o crystal no lampadario do templo.

Essa virgem que o Eterno criara de um sorriso seu, que brincava com as azas das cherubins, que havia baixado do céu, e que quando o Omnipoteute concluiu a obra de sua criação, achou-se de pé no meio de tanta magnificencia, debruçado sobre o hombro de Eva, o mais sublimado de todos os seus primores, combção a apparece-lhe por toda parte, e a todo momento: demanhã, ao despontar da aurora, ao desabrochar das flores; nas madrugadas da estrellia d'alva, de tarde ao declinar do dia, quando o sol ostenta entre os

... e a sua magistade
 e a sua... e seus filhos;
 e da noite ao claro da lua que os
 fazia melancolicamente arrastand
 seu nanto de peregrinas estrellas.

... e essa virgem que ainda em ta
 verdes annos já lhe sorria ao clarã
 da lua, na luz das estrellas, nas on
 das do mar, nas flores do prado
 para mais tarde, na hora da e-ça
 angelica, confiar-lhe os seus segre
 dos divinos, era a—oesia!

O neg ciente portuguez José Jo
 hoim Marques de Azevedo, pouca on
 nenhuma importancia ligou à pro
 peneção precôca de seu filho, e ape
 nas nos carinhosos affagos de sua
 mãe, D. Luiz-Joquina das Neves,
 senhora brasileira de amáveis quali
 dades, achava Cassiniro de Abrã as
 approvações consoladoras e o apreço
 do seu talento para o desenho, indi
 cio da riqueza da sua brilhante ima
 ginação, como se expressa um dos
 seus mais importantes biographos.

Mal se iniciou nos rudimentos da
 lingua vernacula, foi arrancado às
 caricias maternaes quem tam pouco
 tempo tinha para gosar-as neste mun
 do, e mandado para as montanhas de
 Nova Friburgo.

Ani um velho inglez entusiasta
 e admirador da terra brasileira, João
 Henrique Froese, havia fundado no
 remanso da paz, no seio de um cli
 ma ameno pela sua temperatura eu
 ropea, um internato dedicado á edu
 ção da nossa juventude.

(Continúa).

VARIÉDADE

Qual é a coisa peor do mundo?

DO «REPORTER» EXTRAHIMOS ALGUMAS DAS SEGUINTES RESPOSTAS A QUEL JUNTAMOS OUTRAS QUE, A PROPOSITO, NOS FORAM REMETTIDAS PARA SEREM PUBLICADAS.

A peor coisa do mundo
 É, meu caro, hoje em dia,
 Metter a mão na algibeira
 E encontrar a vazia.

A coisa peor do mundo
 É nas horas de ilção,
 Não ter de esposa o sorriso
 Nem de mãe consolação.

A coisa peor do mundo é encon
 trar-se e namorada assitando outro.

A peor coisa do mundo é a ve
 rdice.

Porque lamenta saudoso
 Pelos patria o exilado?
 Porque maliz o destino
 Que hoje o fez tam desgraçado?

Porque chora quem amas
 Quando o seu bem já parden?
 Porque suspira o engatado
 Que os seus paes não conheceu?

Porque é que chora a viuva
 Quando se vê sem abrigo?
 Porque vós, que não sois sceptico,
 Sents a morte do amigo?

É que ha sempre um momento
 Onde ha o pesar profundo;
 É um só instante infelice
 É a peor coisa do mundo.

Na minha fraca opiniao,
 Meu querido Redactor,
 A peor coisa do mundo
 É viver-se sem amor.

A peor coisa do mundo
 Ca na minha opiniao,
 É um desgosto profundo
 Em sensivel coração.

A peor coisa do mundo
 É que mais nos desaponta,
 É ter credores a porta
 Sem ter com que salde a conta.

A peor coisa do mundo
 É, foi e sempre hade de ser
 Quebrar a gente o nariz
 Em lugar de se benzer.

A peor coisa do mundo,
 É que mais nos apouquenta,
 É ter mulher aluada,
 Indiscreta e ciumenta.

A coisa peor que eu conheço,
 Que me dá mais que pensar
 Que me faz desesperar
 (Oh! a u Deus, eu enlouqueço!)
 Contra a qual eu me arremieço
 Sem já mais eu me cansar
 Com furia para arrebentar
 Vou dizel-o ao mundo inteiro:
 É, moças, não ter dinheiro
 E morrer por me casar.

Do mundo a cauza peor,
 De dizer tenho licença,
 É não ter fé esperanza
 Nem caridade nem creança.

Onde está a felicidade?

Onde está a felicidade?
 No céu, na terra, ou no mar?
 Está em nossa mãezinha
 A quem sabemos amar;
 Está no lar da familia
 Onde habita a união,
 Onde temos uma esposa
 Que conhece a educação;
 Onde temos nossos filhos,
 Onde tudo é alegria,
 Onde ha muito socego....
 Muito amor, muita harmonia.

Ter mãe, ter pae, ter dinheiro,
 Ter sciencia e ter saude,
 Seguir o passo a virtude
 Evitar mau companheiro;
 Ter uma mulher formosa
 E uma gorducha creança,

Espeho de doce esperanza
 (Mas que não seja chorrada.)
 Dodie ter os jornaes
 Mas não merar na cidade
 Ou n'um desses arraloes
 Ter na esposa a castidade
 Ser moço e... não quero mais
 Para ter a felicidade.

Onde está a felicidade?
 Pergentaca, meu Redactor,
 — Todos a devem buscar
 Na constancia do amor.

N'uma esposa exemplar, bem edu
 cada, trabalhadeira e sem ciumes—
 está a felicidade.

Onde está a felicidade?

Redactor tempo perdido...
 Para a moça solteira
 Está na posse de um marido

Amar a seus paes e ser por elles
 amado—é onde está a felicidade—

A felicidade está em ter-se uma
 boa esposa, verdadeira mãe de fa
 milia.

Onde está a felicidade,
 Querem saber, Redactores?
 Ella paira na familia
 Que não tem magoas nem dores.

Onde está a felicidade?—Em ter
 um marido que não tenha uma aman
 te.

ANNUNCIO

ATTENÇÃO

Antonio Dantas Correia de Medeiros

já bem conhecido dos freguezes do alto sertão, no desejo de bem servir e satisfazer a estos, acaba de montar um terceiro estabelecimento commercial, nesta villa, á rua do Vigario, sob a direcção do Sr. Samuel Pinheiro de Lima.

SOBRE OS PREÇOS

não ha alteração, 8 por cento

—A dinheiro—

Espera que os freguezes que já são conhecedores da sisedez da sua casa nella virão fazer suas compras de Fazendas, Miudezas, Ferragens e Generos alimenticios, visto como de tudo

TEM

COMPLETO SORTIMENTO

Compra todos os generos de exportação que vierem ao mercado, chegando maior preço que outro qualquer.

Freguezes, e salerta!

BANDEIRA AZUL

Villa do Triumpho, 5 de Março de 1879.

TYP. DO BANDO CONSERVADOR - RUA DAS FLORES N. 10
 IMPRESSOR—Alf. Benvenuto A. de Seixas, Baylone

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

BRADO DO CONSERVADOR

SEMPRE POLITICA, MORAL E NOTICIOSA

ANNO IV

NUMERO 67

ASSIGNATURA	PHASES DA LUA no corrente mez	OBSERVAÇÕES
Publica-se uma vez por semana.	☉ CHEIA A 8, ás 10 horas da manhã.	As publicações de interesse particular serão feitas por ajuste. Para serem publicados escriptos que contenham responsabilidade faz-se preciso que venham legalizados. Todas as correspondencias e reclamações deverão ser dirigidas ao escriptorio da redacção á rua de Hortas n.º 24 1.º andar.
Pagamento adiantado	☽ QUARTO MING. A 15, á 1 hora da tarde.	
Por anno 6000	☽ NOVA A 22, ás 6 horas da tarde.	
Por semestre 3000	☽ QUARTO CRESC. A 30 ás 10 horas da tarde.	
Folha avulsa 200	DIAS SANTIFICADOS. 25	

— Rio Grande do Norte = Cidade do Assu, 24 de Março de 1870 —

BRADO CONSERVADOR

O mesmo scenario e novas personagens

Quos governadores têm sido nomeados para esta pobre e infeliz provincia, depois da ascensão do partido liberal, ou melhor, depois que se enfiaram em fardas de ministro de um governo monarchico e se encarregados inimigos da dynastia Brasileira.

Dahi o desequilibrio e a perturbação que para logo se operou no sistema organico do governo de Sr. Simbú; dahi a incongruencia que se nota em todos os seus actos, que tendem para um completo aniquilamento; dahi finalmente as difficuldades com que têm lutado o gabinete de 5 de Janeiro na aquisição de honras eminentes que se vão recusando a lhe prestarem o seu apoio, e mais ainda para se não verem exautorados no seu caracter de funcionarios publicos.

E por isso que a maior parte das provincias se acham entregues ao governo das interinidades, que não têm a acção e a energia das administrações effectivas. Já não occupam a cadeira presidencial desta provincia os drs. Elyseu, Montenegro, Morato e Euclides, mas sim o dr. Vicente Ignacio Pereira, apontado ultimamente como *suntel*.

(3)

FOLHETIM

A ROLA

Conto moral do Conego Schmid

I

(Continuação)

—Oh! minha querida avessinha, dizia um dia Iyze assentada á sua mesa de costura e fallando com a rôla que, pousada ás bordas da mesa, lançava sobre ella seus brilhantes olhos

no meio da tempestade!

E quando suppunhamos que S. Exc. como medico que é, apenas assumisse as redeas da governança, tratasse de examinar o estado morbidico da provincia e, feito o seu diagnostico por meio de um estudo serio e escrupuloso, applicasse os remedios de que ella tanto necessita, e, de mangas arregaçadas, não para fazer a amputação dos membros esphacelados que escaparam á pericia dos seus antecessores, mas para melhor ar a machadinha com que deviam ceder a nova derribada; demittindo pessoas honestas do seu lado politico para substituil-as por individuos que, para correcção sua e exemplo da sociedade, deveram fazer no cadoz do esquecimento, já que de outra forma não expiam as suas culpas.

Quando suppunhamos que S. Exc., não tendo ainda as mãos tismadas pela moeda da corrupção, procurasse conservar illosa a sua honra e a sua dignidade, collocando-se a cima das paixões partidarias e authenticando todos os seus actos com o cunho da justiça e da moralidade, eil-o servindo de instrumento docil nas mãos de dous ardilosos especuladores, que com os seus cantos de seroia tanto souberam lisonjear a sua vaidade.

Quando suppunhamos, finalmente, que S. Exc. com firmeza de caracter e a posição independente de que goza na sociedade, ainda não traquejado

choios de innocencia e de affeição, que de cousas me has tu ensinado! E quanto te sou eu devedora! Que agradecimentos não devo dar-te!

Ao que lhe tornou a mãe:
—Oh! ainda te falta o melhor para aprender. Vês a alvura de suas penas? É a engraçada imagem da innocencia. A innocencia é pura de toda mentira, de todo engano, de todo disfarce, de toda maldade; não conhece malicia, nem artificio, nem affectação de qualquer especie que seja. Nosso Senhor expressou tudo quanto disse: Sêdo singelos como a pomba. —Oh! permittam os Ceos que nunca te desampare esta nobre qualidade, e que o engano e a mentira, a toda acção peccaminosa, te sejam para todo sempre desconhecidas. Deus permitta que possamos dizer de ti—Igniez é a mesma innocencia! Ig-

na pratica dos manejos indecorosos que vão mutilando as ideias e desalentando os partidos, procurasse estabelecer na provincia uma politica nobre e generosa, acorcando-se de homens sinceros, de crencas firmes e principios sãos, eil-o hombreado com os salimbancos, com os piratas, com os salteadores, e o que mais é l. com os legitimos farinhaes cujo reinado pretendeu restabelecer!

Quem sabe os motivos pouco honrosos pelos quaes foi demittido o Sr. João Carlos Wanderley de inspector da thesouraria provincial, ainda no dominio dos liberaes; quem sabe o destino que elle deu a certa quantia que se encarregara de remetter ao major João Brigidô dos Santos, hoje deputado geral pelo Ceará; quem está, finalmente, a par de todas as suas falcatruas e gentilezas, haddo por força fazer um juizo muito desfavoravel do presidente que o nomeou para seu secretario, se é que as administrações moralizadas só devem chamar para os empregos pessoas honestas, que não comprometam os creditos de governo e a marcha regular dos negocios publicos.

Está ainda na consciencia de todos os meios capciosos de que se serviu o dr. Luiz Carlos Lins Wanderley para apossar-se do patrimonio da camara municipal desta cidade, abusando para isso do cargo de presidente, que então era, da mesma camara; *facto este*

neoz é sem mancha como uma rôla!
Isto foi o que justamente aconteceu, que foi ella com verdade uma pomba sem fel, umâ rôla sem mancha.

II

Rosalina e sua filha Emma

Sahira um dia o cavalheiro Thibaldo a uma expedição contra certa quadrilha de ladrões, que naquelles contornos espalhava a consternação e o espanto.

Satisfeito do bom exito de sua empreza voltou ao seu castello e mui contente sentado ao fresco, com sua taça de vinho ao lado, pôz-se a contar como, dando sobre os ladrões, a tinha prendido quasi todos e entregado aos tribunaes, e como noutros

que ficou exuberantemente provado com documentos authenticos extrahidos do proprio archivo, e que já uma vez fizemos publicar.

Está ainda na memoria de todos, e é caso bem recente—o modo desabrido e inconsciencioso por que elle se houve na commissão medica de que fora incumbido na cidade de Macáu, merecendo por isso ser demittido pelo dr. Elyseu—abum do serviço publico!

O proprio Sr. dr. Vicente sabe quanto é esse seu collega desconceituado na provincia; quanto é elle geralmente aborrecido por seu genio orgulhoso e maneiras enfatuadas, sendo que a ninguém inspira a menor confiança.

Entretanto, havendo outros medicos na capital e fora della, é aquelle de quem S. Exc. achou que devera lançar mão de preferencia para uma commissão de igual natureza na cidade de Mossoró, arbitrando-lhe a *bagatella* de 600\$000 mensaes, já quando ali não se dá caso algum de variola, existindo apenas o mal de inchação, proveniente sem duvida da falta de agasalho em que vive a maior parte dos emigrantes, que ficaram expostos ao sol e á chuva depois do incendio que devorou as 130 choupanas que lhes serviam de abrigo, alem da fome e da nueza que lavra em grande escala.

De mais temos a plena convicção de que o fim da viagem do Sr. dr.

fizora tal chacina que, d'ora em diante podia toda a comarca dormir sossegada sem nada ter que receiar.

Era a historia longa, e como Ottilia e Igniez não sabiam estar ociosas, foram buscar suas rôcas, e poseeram-se a fiar mui cuidadas, dando grande attenção ao que elle dizia.

Era já bastante tarde, e a lua começava a declinar, quando entra na sala uma senhora de bella presença e distincta, toda vestida de luto, mui triste e palida, trazendo pela mão uma menina que, como ella, vinha tambem do luto.

Levantou-se o cavalheiro, Ottilia e Igniez para saudar a senhora que não era sua conhecida.

Começou a senhora a fallar, e com muitas lagrimas disse:

—Deus vos guarde cavalheiro! Apesar de que nunca vos faltei de cara á

MUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

...fazer substituir pelo dr. Vicente, tendo feito igual ensaio na cidade de Macaú, visto como entãdo que só assim poderão vingar os seus sonhos de preponderancia local.

Já não ha duvida de que, a exemplo da corte, se pretende aqui crear uma politica de familia; e é por isso que o Sr. dr. Vicente Ignacio, em lugar de curar dos interesses da provincia, procura agasalhar em detrimento da mesma aquelles que lhe são mais conjunctos.

Outra cousa não exprimem os actos de S. Exc., de quem aliás faziamos o melhor conceito.

MORAL

O melhor livro de moral é a consciencia, e nenhum ha que menos consultado seja.

O ignorante admira o charlatão, porque não tem conhecimento para o distinguir do sabio.

FACTOS-DIVERSOS

Edelbalde.—Quanto mais denunciamos os muambeiros, tanto mais vão sendo elles aproveitados por esta desgraçada situação! E se dizem regeneradores!

Parece que a pena estabelecida no código para punir o crime de furto só é applicavel ao proletario, ao ignorante que, obrigado muitas vezes pela necessidade, não tem bastante força de razão para reagir contra o instincto malevolvo que o arrasta á perpetração do facto delictuoso.

Os ladrões de casaca por ahi campam desassombrados, e quanto mais furtam, tanto mais titulos conquistam para novos empregos e commissões de confiança!

Não é assim que o Brasil hade reivindicar os foros de um pais moralizado; não é assim que havemos de caminhar na estrada do progresso que nos promettem os dominadores da epocha.

cara tomei a resolução de socorrer-me a vós na afflicção em que me acho.

Chamo-me Rosalina de Hohemburgo e esta menina que vedes é minha filha Emma. Já talvez teris ouvido fallar da desgraça que Deus permittiu cahisse em nossa casa. Meu marido já não é deste mundo. O meu querido Adalrico, Deus tenha sua alma em bom lugar, succumbiu ás feridas que recebera na grande batalha do anno passado. Oh! quanto perdi com a sua morte! Era elle de um coração nobre e generoso, o mais perfeito, o mais carinhoso marido, o melhor paé! Não preciso dizer mais que bem o haveis conhecido. Sua beneficencia p... com todos que a elle se acclhiam era tal que não nos poude legar thesouro em dinheiro, legou-nos, em lugar disto, um thesouro no céu. Mas não póda a quia nossa desgra-

...berdade da consciencia, casamento civil, secularização dos cemiterios; guerra á separação da Igreja e do Estado, e outras outras reformas que não podem de um colpo que se lança ao povo sempre avido de novidades.

Mas convençam-se os homens de Estado, e convençam-se todos de que a melhor reforma é a dos costumes. Enquanto este se não operar sera' baldado todo esforço no sentido de melhorar o estado da nossa sociedade, como baldado é o esforço do agricultor que derrama o seu suor em layrar a terra e deitar a semente, mas não trata de extrahir os formigueiros de que se acham contaminadas as suas roças.

Trate o governo de diffundir o ensino, primeira condição de todo progresso, instrua o povo, e empregue medidas energicas para obstar a pratica dos abusos e das immoralidades, castigando o crime onde quer que elle se dê, e premiando as boas acções donde quer que ellas emanem.

Seja o talento e a virtude os unicos titulos de preferencia entre os brasileiros, certo é que, enquanto o mandado politica servir para encobrir mactellas, infructiferas serão todas as reformas; todo trabalho sera' perdido.

Instrução publica

Sentimos não ter espaço para publicar o relatório apresentado á Assembléa geral pelo Sr. conselheiro Carlos Leoncio do Carvalho na parte relativa a instrução publica.

A theoria é a mais bonita que se pode imaginar; mas primeiro que cheguemos á pratica, muitas noites feremos que dormir.

Ahi cita elle o que disse Daniel Webster, discorrendo sobre o assumpto no Congresso Americano: a diffusão das luzes entre as nações depende do futuro de nossas instituições.

Nenhum perigo nos podera' vir de fora, porque não ha no mundo nenhuma assas poderosa para derribar-nos. E noutra parte que enxergo o perigo: receio-me da indifferença do povo pelos negocios do paiz; tornai-o intelligente, elle tera' vigilancia; d'alhe os meios de descobrir o mal, elle mesmo trara' o remedio.

Tratando dos professores o ministro relator se exprime nestes termos: «Para o professor nenhuma outra preocupação deve existir alem do ensino; nelle deve absorver todos os seus pensamentos, concentrar toda a sua attenção; é a condição imprescindivel para que o possa dar sempre bom e cada vez melh.r.

Repartindo o seu tempo e cuidados com o cumprimento de deveres inherentes a outros cargos; envolvendo-se nas lutas de que é arena a politica (o grypho é nosso) não só se applica' menos aos interesses do ensino,

tura. Querem nos tirar agora os bens que são indispensaveis para nossa sustentação. Tenho dous cavalheiros visinhos, cheios de cobiça, que me têm reduzido ao ultimo apuro.

Um pretende, com mil pretextos de toda sorte, arrancar-me tudo quando possuo em prados e terras de lavradio ate aos muros do castello, e despojar-me de meus ricos e bellos domínios. O outro anda buscando falsos titulos para se apossar das sobebras mattas que estão do outro lado do castello. Ambos elles mudaram de procedimento para commigo.

Erão amigos de meu marido, mas a cobiça, que tantos males causa sobre a terra, os converteu em inimigos de sua mulher viúva! Meu querido Adalrico bem previa o que viria a acontecer; mas antes de expirar, pronunciou estas palavras: Confia-

como sabrei de occupar-me com que deve viver para não comprometter a honra do meu nome.

Era muito para desejar que se tomasse entre nós realizada semelhante medida, a que não vissemos nem de professores estampados como proprietarios de gazetas politicas, que á guisa de pasquins viajam pelas barbas das primeiras autoridades da provincia, ficando o ensino acrophalo, como se da' com a cadeira publica desta cidade, para cuja anomalia tomamos embalde chamado a attenção do poder competente.

E o publico que soffra! Os paes dos meninos que paguem escolas particulares! Andar assim.

Vingança mesquinha.

Segundo nos informam acaba o Sr. Manoel Lins Caldas, presidente da Camara municipal desta cidade, de negar um attestado do exercicio ao Sr. Alferes João de Borja Raposo da Camara, 1.º substituto do juiz municipal deste termo, e hoje juiz de direito interino da comarca, pretextando não haver recebido communicação official do mesmo Sr. João de Borja quando entrou este no exercicio do referido cargo.

Deu motivo á esse despeito da parte do Sr. Manoel Caldas, como é publico, o facto de haver o Sr. João de Borja, em qualidade de juiz do inventario a que se está' procedendo nos bens do casal do tent. corl João Maria Julio Chave, repellido com energia a pretensão de ar zoada do meo Manoel Caldas, que quiz impôr o rebaixamento da avaliação de um escravo de nome José, que trouxe á collação, como procurador do Sr. Sr. Carlos Wauderley. Falamos de quem foram concordes os res-avaliadores, e que foi igualmente aceita pelo curador geral dos bens, com os de mais interessados, como consta do referido inventario.

Acreditamos que a consequencia de tam mesquinha vindicta não sera', como pensa o Sr. Manoel Caldas, a falta de recebimento do ordenado a que tem direito o mesmo juiz, mas sim o stygma que recahirá sempre sobre quem pratica acções como esta do actual presidente da camara, que não passara' daquelle mesmo Caldas muito conhecido e fielmente descripto pelo Januario.

Como andam elles.—Confitamos que o juiz de direito da comarca recebera participação do secretario interino da presidencia — o Sr. João Carlos Wauderley!—communicando áquella autoridade haver S. Exc. nomeado o Sr. Torquato de Oliveira para o cargo de escrivão interino de orphãos deste termo, quando estamos informados que tal nomeação

em Deus, Rosalina, e no cavalheiro Thibaldo. Nenhum inimigo se atreverá a tocar n'um só cabelo de tua cabeça. Realiza, pois, Senhor, a ultima palavra de um moribundo.

«Oh! Céos! que seria de mim se fosse despojada de todos os meus bens e se me não restassem senão os muros do castello! Não seriam as paredes que dariam de comer a mim e a Emma!

«Se acontecesse por desgraça (de que Deus vos livre) que visseis um dia a experimentar a mesma sorte que meu marido, e que vossa cara esposa e vossa querida filha se achassem na triste situação em que hoje me vejo, então, então, cavalheiro, achariam ellas ainda um braço para as salvar.»

A menina Emma que era pouco mais ou menos da idade de Ignez, aproximou-se tambem do valente

...do... Como se justifica isso tudo? Já cedo começa o Sr. João Carlos a comprometter os negocios da repartição de que está' incumbido, deixando a fé que deva ter as communicações officiaes.

Novo governador.—Apenas assumiu o governo da provincia o Sr. dr. Vicente Ignacio Pereira, no character de 1.º vice-presidente, demittiu de um só golpe toda a policia aqui nomeada pelo seu antecessor, de Montenegro, vale deixando pedra sobre pedra, se bem que alguns dos demittidos não tivessem tomado posse.

S. Exc. não está' em vista de demittir o Sr. dr. João de Borja, tanto que até agora não se fizeram novas nomeações, mas sim obstar as instruções de algum, que consistam em desfazer todos os actos da administração passadas.

E neste empenho não tem S. Exc. mãos a medir.

E por isso que já demittiu o administrador da mesa de rondas da cidade de Macaú, o de Mossoró e o collector desta cidade.

E para nomear a quem?... É o que tem graça, para não dizermos que causa nojo.

Aproveitem enquanto é tempo.

Corre de boca em boca que o Sr. João Antonio de Faria, que aqui se intitula medico hamocoptico, sabendo que o Sr. dr. Vicente Ignacio tem aberto o cofre de graças para a sua familia, para alli se dirige affim de receber o seu contingente, allegando serviços que nunca prestou.

Enquanto venta agua na vela.

Professora interina.

Consta-nos que foi demittida do cargo de professora publica interina desta cidade a Senra. D. Luiza de França das Chagas Cavalcante.

Parece que com este acto se pretende tratar de uma nova arrumação, e que os dominadores já se não importam de ferir interesses que não digam respeito a' sua familia, ponde de parte certos compromissos contrahidos em quanto não galgam o poder.

Mesmo assim: inda ha quem se illuda com esses espartilhos que se procuram centralisar os empregos lucrativos, enganando os papalvos com os cargos de policia.

guerreiro e disse-lhe:

—Nobre cavalheiro, sede meu paé, e não me abandoneis.

Estava Thibaldo de pé, com a barba apoiada na mão, segundo o seu costume, com os olhos fitos no chão e calado.

Ignez desatou a chorar, e disse entre soluços:

—Meu querido paé, tenha compaixão desta pobre senhora e de sua filha. Não se lembra Vmc. quando a minha rôla, perseguida por uma ave de rapina, veio buscar a' ylo junto de mim, que minha querida mãe me disse que, quando um infeliz nos pede soccorro, não devemos nunca negar-lh'o?

(Continua).

...procurador da...
...que aqui se...
...menda em substituição sua e Sr. Oswaldo Justino de Oliveira.

Eleições senatorias — Por telegramma do Diário de Pernambuco de 10 do corrente, consta haver o senado approvado o parecer da comissão sobre as eleições senatorias da provincia do Ceará, annullando-as.

Conhectimento de sua poção em inventario. — Em 8 de Janeiro ultimo o ministerio da justiça appoia o seguinte aviso á presidencia de Piahy:

e Ilm. e Exm. Sr. — Declara a V. Exc. em solapça ao officio n.º 79 de 26 de Novembro ultimo, que o juiz municipal e de orphãos pode per gado de suspeito nos inventarios, e se não aceitar a suspeição, deve chamar para adjunto o respectivo supplente, cabendo ao juiz de direito, segundo a nova reforma judiciaria, tomar conhecimento da mesma suspeição, cujo processo, em todo caso, não interrompe o inventario.

e Deus guarde a V. Exc. — Lafayette R.drigues Pereira.

Baptizados — Foram baptizados na matriz desta freguezia:

No dia 20 de Fevereiro de 1879

JOSEFA, p. filha natural de Antonio Francisco do Espirito Santo, natural desta freguezia—nasceu a 12 de Setembro de 1878. P. P. Francisco de Borja Gomes de Amorim e Maria da Soledade Raposo da Camara.

No dia 22

JOSÉ, p. filho legitimo de Antonio José Fernandes Braga e Francisca Maria dos Prazeres, natural desta freguezia—nasceu em 1877. P. P. José Graciano de Moura e Rosa Maria da Conceição, por sua procuradora Vicencia Maria do Espirito Santo.

No dia 23

THEOGENES, b. filho legitimo de Palmerio Augusto Soares de Amorim, e Maria Gorgonia Caldas de Amorim, natural desta freguezia—nasceu a 26 de Janeiro de 1879. P. P. José Gomes de Amorim Junior, e Maria Candida de Amorim Brito.

MARIA, p. filha legitima de Marcelino Pereira de Lima e Cypriano Francisca de Souza, natural desta freguezia—nasceu a 8 de Dezembro de 1878. P. P. Pedro Soares de Macedo e Maria Olympia Soares de Macedo.

No dia 9 de Março

MARIA, p. filha legitima de Antonio Mathias Cabral e Maria Francisca da Conceição, natural desta freguezia—nasceu a 27 de Fevereiro de 1879. P. P. João Olympio de Souza e Maria Francisca da Silva.

No dia 11

JOÃO, p. filho legitimo de José Clementino Bezerra e Anna Joaquina do Espirito Santo, natural desta freguezia—nasceu a 8 de Outubro de 1878. P. P. Gonçalo José Correia e Emiliano Maria do Conceição.

Francisco, p. Alho legitimo de Valerio Ferreira de Sousa e Maria Simão da Conceição, natural da freguezia de Sant' Anna do Mattos—nasceu a 4 de Dezembro de 1878. P. P. Pedro Soares de Araújo e Anna Senhorinha Soares de Araújo.

No dia 17

FRANCISCO, p. Alho legitimo de Valerio Ferreira de Sousa e Maria Simão da Conceição, natural da freguezia de Sant' Anna do Mattos—nasceu a 4 de Dezembro de 1878. P. P. Pedro Soares de Araújo e Anna Senhorinha Soares de Araújo.

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

As Publico

Constando ao abaixo assignado que o dr. Luis Carlos, em sua nova excursão da capital para a cidade de Mossoró, por aqui propalára que entre as muitas patotas que fizera a assemblea provincial, alias toda liberal, fora uma dollas o perdão de dividas contraídas por alguns arrematantes de gados vacum e cavallar, de minçgas e lavouras perante o Thesouro provincial, envolvendo nesse numero muito de proposito e nome do abaixo assignado, vem este declarar ao publico que nada deve a quelle Thesouro, sendo que desde o anno passado saldou todas as suas contas ja quando mesmo se fallava que a assemblea provincial projectava conceder esse indulto aos devedores da fazenda em attenção ao prejuizo que lhes deu a secca no respectivo ramo de negocio, indulto de que o abaixo assignado não se quiz aproveitar, para evitar comentarios que podessem ser traduzidos em desabono de seu character, quer como politico quer como homem particular.

Cidade do Assu, 20 de Março de 1879.

Antonio Soares de Macedo.

Uma lagrima vertida sobre o tumulo de Vicente Maria da Costa Avelino.

O anjo tutelar da negra parca, ante quem nada tem estabilidade, batendo as reguladas asas, vda das regies celestes, e vem desfeichar o prematuro golpe sobre a apreciavel existencia de um cidadão, que reunia em si as mais bellas qualidades, quer como verdadeiro athleta do catholicismo, quer como membro prestimoso da sociedade, a qual, unida á sua inconsolavel familia, compartilha com ella dos profundos pesares causados por tam sensivel perda.

Sim; como catholico não só o viamos frequentar os actos religiosos, como recobrar com o seu obolo, e até mes-

...sacrificar-se de agulhar...
...ativos dos de mais fiéis, propugnando...
...a propagação do culto Divino;...
...a sua vida, a vida que dedicava á santa causa da Religião.

E nem jámais se pode pôr em evidência os seus bons desejos, desde que o seu oração era um cofre de piedade, sua alma uma dispensadora de benefícios prodigalizados aquelles que eram dignos de compaixão, exortando-os assim á sublime virtude da caridade, e já mais o vimos ser indiferente aos clamores dos necessitados.

E se assim foi a sua norma de vida com referencia á Sacrosanta Religião, esse balsamo consolador da humanidade que eleva o espirito do homem ao seio do Eterno, não menos digno de menção foi o seu proceder no desempenho da espinhosa missão de chefe de familia, esposo desvelado, pai extimoso e incansavel em curar da educação de seus charos filhos; era um amigo dedicado; e além destas excellentes qualidades, dispunha de uma bella intelligencia, do que exhibiu exuberantes provas na profissão de advogado, que honradamente exercia no fóro deste Termo, aonde especialmente deixou um vacuo impreconchivel.

Ah! vida humana, quanto és precaria e illusoria! E quem sou eu que fallo de suas civicas virtudes? Oh! com os olhos orvalhados do mais amargurado pranto, com o coração oppresso da mais vehemente dor, custa-me o expressar-me.

Já não existe o meu charo amigo Vicente Maria da Costa Avelino!

Tendo sido acommettido de uma terrivel febre graatica, esta zombou dos recursos da sciencia medica, que sem perda de tempo lhes foram ministrados, e infelizmente tornarmo-nos impotentes para debelar o terrivel mal, que progredia do dia a dia, e aproximando-o assim do seu termo final, o fez succumbir no dia 25 do corrente. E quando o sol surgia no horizonte, sua alma recolhia-se á mansão dos justos, aonde devemos crer que receberá o premio promettido pelo Divino Mestre aquelles que como elle cumprissem os seus preceitos nesta vida de perigrinação: deixando de seu consorcio dos charos penhores na orphandade.

Resta-nos pois, resignados curvar a fronte aos irrevogaveis decretos da Divina Providencia, e unidos á sua inconsolavel esposa e filhos penetrarmos no templo do Senhor para ahi dirigirmos ao Altissimo nossas humildes supplicas por seu eterno repouso na patria celeste; e, encaminhando-nos ao pé do tumulo que guarda seus inanimados restos, ali depormos uma lagrima de dor e de saudade.

Villa de Angicos, 22 de Fevereiro de 1879.

José Vitaliano Teixeira de Sousa.

CORRESPONDENCIA

Mossoró 2 de Março de 1879.

Sentimos inconsolavel satisfação

...procurador da...
...que aqui se...
...menda em substituição sua e Sr. Oswaldo Justino de Oliveira.

Praticantes de orgaos de publicidades, que desenhem com as vivas cores da verdade o estado lastimoso deste esquecido Rio Grande do Norte, e levem as nossas queixas ante a Esm. presença do nosso paternal governo, que apenas nos conhece pelo *almanak politico*.

Ora! que fossem ouvidas as nossas reclamações, que os senhores dos destinos deste país se convencessem um dia de que tambem fazemos parte da communhão brasileira!

Com recursos naturaes, mas sem meios de aproveitar-se de suas riquezas, sempre deslembado do governo que chega a chagotear do nosso atraso e abatimento, o Rio Grande do Norte representa o inditido filho da desgraçada Agar expellido do lar para não deslustrar a casa, nem perturbar as alegrias domesticas.

Resignemo-nos, pois, não ha recurso contra isso, só a mão da Providencia, que sabe medir e distribuir as graças, nos dará remedio.

—A fome contida aqui com a mesma intensidade que d'antes. Felizmente o sigello da variola está quasi extincta, não temos mais este inimigo á combater. Aparecem porem diversos e complicados casos de inchação, tendo sido alguns d'elles fataes.

O povo está nú!

Repariguinhas de 12 á 15 annos vagueiam pelas ruas da cidade esmolando o pão envolvidas em farrapos que mal amparam uma ou outra parte do corpo!

A miseria ignora! Não se pense q' algumas chuvas que têm cahido aqui ou a colá podem transformar de um dia para outro a face das cousas. Quando mesmo ellas fossem geraes e frequentes, a necessidade não desapareceria logo e logo, porque é preciso comprehender-se que o povo não participa de natureza e organisação do espo para almentar-se d'agua nova.

É justamente no começo do inverno que o pobre sente maior somma de precisões, é ahi quando elle necessita mais de uma alimentação solida para poder cultivar a terra e aguardar os fructos de seus trabalhos e fadigas.

Se o pão escasseia ou é insufficiente, si as forças já tão enfraquecidas se abatem de uma vez, o que se pode esperar dos esforços do pobre agricultor! Nada!

O quadro risinho de uma natureza pujante, a verdura dos campos e todo esse espectral grandioso e encantador da vagação será para o triste mais um soffimento moral, um supplicio cruel e mortificador.

O povo não tem sementes para plantar, o nosso liberrimo governo, em vez de lha fornecer, assim como os instrumentos agrarios, contenta-se em conceder privilegios (e que privilegios!) para o fabrico de enxadas no Rio de Janeiro.

E assim está salva e feliz a nor-

